

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis mezes	860
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numero avulso	303

Antecipem-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha	504
Repetições	502
Imposto do sello	501

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originas sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicados preços convencionaes

O exercito portuguez e o resurgimento de Portugal

Vão já decórridos alguns dias após a realização da brilhante parada militar no polygonode Tanços, a que foi assistir o chefe do Estado e o nosso governo, tendo já regressado aos seus respectivos corpos as forças que n'ella tomaram parte.

A rapidez com que pudemos conseguir, mercê d'um esforço patriótico e intelligente que tem algo de admiravel e de extraordinario, a reconstituição do nosso exercito, é digna de todos os elogios, é merecedora de todos os encomios!

Apezar dos nossos minguados recursos, e não obstante estarmos deha muito lutando com uma melindrosa situação economica e financeira, fizemos o que muitos povos mais ricos que o nosso talvez não lograssem conseguir: — creamos n'um curto espaço de tempo um exercito, instruímos e adextramos milhares de homens conhecedores não só da grande missão que lhes está destinada, mas capazes de assegurarem a defeza nacional e continuarem as gloriosas tradições do nosso glorioso Portugal.

Tal facto é significativamente consolador!...

Quem fôr de Portugal e fôr portuguez de alma, tem de fatalmente prestar justiça a este supremo esforço, reconhecendo que esta obra da Republica, se dignifica um regimen, honra uma nação, ennobrece uma patria.

Aquelles que nos julgavam um povo adormentado, falto de energias e de vitalidade, não poderão hoje esquivar-se a um movimento de justificada emoção, reconhecendo em nós qualidades de vida e de triumpho com que podemos redimir presentemente muitos erros de hontem.

Um povo assim não morre, porque basta dizer *quero*, para n'um supremo arranco de indomita energia, resgatar antigas culpas e entrar triumphantemente, de frente altiva, na marcha luminosa da vida.

Tenhamos, pois, confiança no dia de amanhã.

Elle nos trará a nova aurora do resurgimento nacional, e depois de tantos sacrificios feitos para conseguirmos a obra admiravel da nossa renovação militar e eco-

nomica, estamos crentes de que esta linda terra portugueza, acariciada por um lindo sol de azul, e beijada pelas prateadas e espumosas ondas do mar, ha de vêr abrir-se ainda deante de si, um futuro bello, ridente e feliz.

Sim, Portugal poderá contar ainda dias de grandeza, e para tal bastará somente formar-mos um ideal que facil de conceber, não é impossivel realizar.

Esse ideal, apresentado no seu conjuncto, poderei synthetisar-o em poucas linhas:

Apagar antigos erros, esquecer velhos e mesquinhos odios e fazer menos politica para realizar mais trabalho.

Querer progredir, eis o lema; querer avançar, eis o ideal, querer trabalhar, eis o objectivo.

Trabalhemos pois todos pelo engrandecimento economico de Portugal, e assim dignificaremos a nossa querida Patria.

Em tres mezes creamos um exercito porque *quizemos* creal-o, se quizermos crear uma perfeita organização economica, não o poderemos tambem conseguir?

Sem duvida, e já que *quizemos* preparar-nos militarmente, incumbem-nos agora encarar de frente a nossa preparação economica, base e sustentaculo da primeira.

Sem esta ultima como conseguir perfeita e completamente a cabal realização da primeira?

Agostinho Campos de Carvalho

Industrias francezas

Segundo annunciam alguns jornaes da capital, Portugal deve em breve receber a visita do ministro das Munições de França, que vem solicitar do governo portuguez a ida para o seu paiz, onde as respectivas industrias se vêem seriamente embaraçadas por falta de technicos, de varios contramestres e operarios mais habeis das nossas fabricas.

Ora a verdade é que nós não temos sobras d'esses profissionais e assim ao nosso governo compete ponderar convenientemente o assumpto de forma a resolver'o sem prejuizo grave das nossas industrias, cujo desenvolvimento agora mais que nunca é mister fomentar.

A PROPOSITO D'UMA SYNDICANCIA DEPOIMENTOS

Consoladoras palavras de justiça — Um nobre e altivo protesto

Ex.^{mo} Sr. Director da Correspondencia da Covilhã: — *Desejando os professores signatarios do protesto que juntamente envie, que elle tenha a maior publicidade, muito grato ficarei, se v. ex.^a se dignar publicar-o no seu lido e conceituado jornal.*

Agradecendo, considera-se

De V. Ex.^a

Mt.^o At.^o e Obg.^o

Covilhã, 27 de julho de 1916.

Antonio Augusto Calado

Ex.^{mo} Sr. Dr. José Pereira Barata. Ilustre inspector do circulo escolar de Ançães:

Os abaixo assignados, professores do circulo escolar de Covilhã, tendo conhecimento de que no jornal "União Figueiroense", de Figueiro dos Vinhos se tem feito, contra V. Ex.^a, uma vil campanha, vem manifestar-lhe a sua solidariedade e sympathia e protestar contra as baixas calumnias inseridas no referido jornal.

V. Ex.^a dirigiu, sempre, este circulo com superior competencia servindo brillantemente a causa da instrucção. Procedeu, sempre, no desempenho das suas funcções, correcta e imparcialmente. Foi sempre justo. Por isso, e em homenagem ás suas distinctas qualidades, os professores abaixo assignados o saudam, n'este momento, com a mais affectiva e respeitosa sympathia.

Covilhã, 24 de julho de 1916.

(a) Antonio Augusto Calado, Claudino Dias Agostinho e Rosa, José Pereira Presunto, Alfredo de Mattos Calado, Aura de Moraes Santos, Maria da Conceição Antunes, Maria Benedicta Quintelu, Maria da Conceição Matheus Correia, Clotilde Neto Thomé, Emilia da Conceição Barroso e Izabel da Piedade Serra, de Covilhã; Luiz da Fonseca e Amelia Soares Barbas d'Assumpção, de Paul; José Alves dos Santos Ribeiro e Julio Mendes de Moura, de Pese; José Lourenço Gil, de Badelhão; João Luiz Braz, de Sarzedo; Antonio José dos Santos e Maria José da Silva, de Cortes; Manuel Salcedas Paes e Maria José Pires Moura, de Aldeia de Carvalho; Antonio João Gonçalves e Maria Virginia Mendes d'Abreu, de Ferro; José dos Santos Marques e Maria Augusta Lourenço Maricoto, de Boidobra; Carlos Pinto Rosa, de Verdelhos; Manuel Fernandes Campos e Agripina Serra, de Aldeia de Souto; Joaquim de Proença Pereira e Thereza Maria da Fonseca, de Aldeia do Matto; Antonio Vaz Alvares de Carvalho e Maria Gomes Dias, de Casegas.

José Pereira, de Sobral de Casegas; Antonio Augusto Mendes e Maria do Carmo Antunes Alexandre, de Unhaes da Serra; João Nunes Alves de Mattos e Maria de Jesus Versos, de Dominguiso; Domingos Alves Touraes, de Erada; Antonio Mendes Leitão Serra e Maria Joaquina dos Reis Torgal, de Barco; Antonio Caetano d'Oliveira, de Peraboa; Francisco João Ribellino, de Cêbo-

la; José Antunes Serra e Antonio Duarte, de Tortozendo; P. Luiz Antunes Alexandre, de Ourondo; João Ciriaco Pereira, de Teixoso; Antonio Manuel Martins Paiva, José dos Santos Paiva, Miquelina da Costa Mascarenhas e Maria da Conceição Albuquerque Carvalho, de Belmonte; João dos Reis Tavares, José Augusto dos Santos e Patrocínio da Conceição Martins Moura, de Cária; Luiz Pires Soares e Emilia Adelaide dos Anjos, de Engueira; Estella Martins Pinto, de Castanheiras.

Maria do Exito Alves de Sousa, de Malpique; Maria Belete Bidarra, de Carvalhal; Maria do Patrocínio Pinto Ramos, de Monte do Bismo; Maria José Dias, de Colmeal; Maria Izilda Mendes Serra, de Guia; João Martins Leal, José Vicente Barata, Antonio Manuel Pires Taborda, Francisco Antonio Valente da Silva e Maria das Dóres Pina Coelho, de Fundão; José Antunes de Almeida e Maria José Luzitano, de Valverde; João Gomes Candeias e Henriqueta Duarte Antonia, de Soalheira; José Luiz de Brito, de Povoá; Mario José Pedro Ferreira, de Telhado; Rosa dos Reis Tavares, de Freixial; Joaquim Bernardo de Oliveira e Julia Jubita Augusta dos Santos Neves, de Capinha; Joaquim Moreira, de Alcongosta; José Gonsalves Coucho e Olinda da Silva Paixão, de Castello Novo.

Antonio dos Santos de Oliveira Ramalho é Anna d'Assumpção Queirido, de Alcaide; José Moura Ferrei-

ra de Andrade e Aurora Soares dos Reis, de Valle de Prazeres; Antonio Nunes Alves de Mattos e Clementina da Conceição da Rocha, de Castello; Ernesto Candido de Figueiredo Prazeres, Antonio Alves Prudente e Anta Amelia dos Anjos Roxo, de Alpedrinha; Antonio Martins Leal, de Salgueiro; Alfredo Quarésia Caldeira, de Janeiro de Cintra; Antonio de Rosa Machado e Anna dos Reis Torgal, de Barroca; Francisco da Silva Narigoa, Joaquim Cardoso Tavares e Maria Augusta de Sousa Rebelo, de Aldeia Nova; Antonio Pedro e Maria Lopes de Amoreira, de Fatella; Maria da Luz d'Almeida Mattos, de Alcaria; José Mendes Leitão Serra e Maria da Glória Nunes de Oliveira, de Silveiras; José Maria Antunes Gonçalves e Maria da Piedade Antunes Moraes, de Perovizeu; Antonio da Costa Cruz, de Orca.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Na offensiva

Reuniu o nosso Parlamento em sessão extraordinária no dia 7 do corrente mez para apreciar o resultado da missão que a Paris e Londres foram desempenhar os ministros dos Estrangeiros e Finanças do governo portuguez, constatando-se n'essa reunião que o governo inglez faculta ao nosso governo todo o dinheiro preciso para a nossa mobilisação e offensiva e bem assim as respectivas munições e material de guerra.

Mais se constatou n'essa reunião que a Inglaterra, inteirada por aquelles nossos ministros da vontade unanime dos representantes parlamentares e povo portuguez de cooperar com ella militarmente contra a Allemanha, convidou Portugal a uma maior representação no campo de batalha da Europa, o que tudo mereceu a aprovação quasi unanime do Congresso da Republica.

Por tal motivo a nossa cooperação na guerra ao lado das valentes e victoriosas tropas aliadas será um facto dentro de breve tempo.

Parocho d'Areaga

Segundo nos informam da freguezia d'Areaga, tem-se ali praticado verdadeiras perseguições contra o actual parocho d'aquella freguezia, ha poucos dias apenas ali collocado e contra o qual pessoa alguma d'aquella freguezia tem a menor queixa.

Por outro lado e segundo nos informam correligionarios nossos cujo republicanismo nem sequer admite confronto com os dos taes perseguidores do padre, este é modelarmente ordeiro e correcto e absolutamente respeitador do poder civil observando e acatando as leis da Republica.

Em taes condições injusto é que se agrave esse sacerdote, procurando evidentemente affaslar a que com isso se prejudica o respectivo commercio e se attenta contra a vontade dos catholicos de Areaga, que compõem, afinal, a quasi totalidade da respectiva população.

GAZETILHA

Como vê, caro doutor,
Sempre é bom ter inimigos
E quem nos tenha rancor:
Veja lá quantos artigos
De justiça ao seu valor!

Muita gente não sabia
Seu passado valoroso;
Foi precisa a vilania:
Tudo veio á luz do dia
N'um protesto fervoroso.

Inveja de tal fervor
Ou fosse lá porque fosse,
Tive desgosto, doutor,
Não ser eu o fundador
Do centro de Chão de Couce.

Partiram com muito afan
Os pobres zoilos—coitados!—
Caminho da Covilhã,
Satisfeitos, buscar lá
Mas voltaram... tosquiados.

Quem não lê com tanto agrado
Taes respostas a quem ousa
Pôr um nome abocanhado?
—Inda vale alguma cousa
Ter valor e ser honrado!

Falando—vá de chalaça!
Germanófilicamente,
Ninguem ha, mesmo de graça
Que não queira ser *talassa*
Na bôca d'aquella gente.

A' sua Terra, contente
A grei daminha lançára
D'odio e rancôr a semente,
Mas de lá—honrada gente!—
Deram-lhe as portas na cara.

João Triste

Inspeção de recrutas

Tiveram logar, como havíamos anunciado, nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, as inspeções sanitarias dos recrutas militares d'este concelho e anno corrente, ficando quasi todos os recenseados apurados, embora alguns se queixassem de doenças graves e de tabella que os devia isentar da vida militar.

Pareceu-nos excessivo o rigor da respectiva junta, aliás composta d'officiaes da maior respeitabilidade, pois que embora tenhamos sempre sido adversarios acerrimos das isenções por empenho, de modo algum podemos aplaudir que se deem por aptos individuos que não reúnem as condições de robustez sufficientes para o pesado e fatigante exercicio da moderna vida militar.

Emfim houve freguezias como a d'Aguda que tendo 34 recenseados não teve uma unica isenção definitiva por incapacidade phisica!

O unico que foi isento tinha 1^m, 47 d'altura ou sejam menos 3 centímetros do minimo que a lei exige para poder ser apurado.

Abono aos mobilizados

Por ordem superior foram publicados editaes em diferentes pontos do paiz convidando as familias pobres dos soldados mobilizados a requererem os abonos que a lei determina para seu amparo.

Por tal motivo todas as familias pobres dos soldados mobilizados, do nosso concelho, devem formular desde já as suas reclamações que hão de ser entregues na respectiva administração convenientemente instruidas.

AO DR. PEBEIRA BARATA

Festa d'annos

Festejou na passada quinta-feira, 10 do corrente mez, o seu 43.º anniversario natalicio, o nosso querido amigo e conceituado commerciante da nossa praça sr. Benjamin Augusto Mendes, residente n'esta villa.

Além das pessoas de sua ex.^{ma} familia tomaram parte no respectivo banquete os seus e nossos presadissimos amigos Secundino Branco Junior e Antonio Pinto Felix, abastados commerciantes da cidade do Porto, tendo muitos outros amigos e admiradores de Benjamin Augusto Mendes ido felicitá-lo pelo seu anniversario.

Durante o jantar, que decorreu animadissimo, foram trocados varios brindes, deixando a'sympathica festa as melhores impressões em todos os assistentes.

Que o nosso querido amigo repita por muitos annos esta festa na companhia feliz dos que lhe são caros eis os nossos desejos.

Hotel Pensão Figueirense

R. Dr. Calado, 15, 17 e 19

Bairro Novo

FIGUEIRA DA FOZ

Abre este anno, montado com todas as commodidades. Meza abundante e precos commodos que vão de 780 a 2700, conforme os quartos. Quem visitar esta formosa praia, não deve escolher outro sem perguntar este. E' o que fica mais proximo do Casino Peninsular e da estação telegraphica postal. Almoços e jantares avulso.

O Proprietario
Demétrio Pinto

A nossa carteira

Tem estado entre nós os nossos queridos e illustres amigos Secundino Branco Junior e Antonio Pinto Felix, importantes e considerados commerciantes da praça do Porto:

Estiveram tambem n'esta villa com pouca demora os nossos velhos amigos e estimados assignantes Julio Henriques Farinha da Conceição e Seraphim Pires Coelho David, de Pedrogam Grande.

Para o Gerez, onde se encontra, sahio ha dias o nosso presado amigo e sr. Carlos Graça, antigo administrador d'«O Seculo» e proprietario abastado, actualmente morador n'esta villa.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa sahio para Entre-os-Rios o nosso estimado amigo dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, digno conservador d'esta comarca, indo tambem com s. ex.^a seu irmão Carlos Alberto Pereira, distinctissimo medico-veterinario.

Tambem sahio com sua ex.^{ma} familia para uso d'aguas o nosso apreciado amigo e sr. Julio Freitas, dig.^{mo} secretario de Finanças d'este concelho.

Companhia de Seguros Previdencia

Ao preço de 40000 cada uma vendem-se 15 acções d'esta florescente companhia.

E' um bom emprego de capital, e n'esta redacção se indica o vendedor.

Inspeção de reservistas

E' amanhã como já annunciámos que ha de ter logar na administração d'este concelho a revista annual das tropas territoriaes residentes n'este concelho.

A falta a estas revistas é punida com pena de multa que pôde ir até á de prisão nas reincidências, devendo por isso comparem a ella todos os interessudos.

APRECIADOS PELA HESPAÑIA

No conselho de ministros

MADRID, 8.—No conselho de ministros, reunido no palacio real, Romanones occupou-se detalhadamente de questões internacionaes e especialmente da situação de Portugal, resultante da importante sessão parlamentar de hontem. Disse que o governo hespanhol segue com grande interesse a evolução de Portugal para a grande guerra.

O que diz "El Imparcial"

MADRID, 8.—«El Imparcial» elogia a attitude de Portugal marchando para a guerra. Diz que Portugal, desde o principio da conflagração, tem seguido em linha recta, chegando logicamente á situação final, em que joga n'uma cartada o seu presente contando ganhar-a e assegurando o seu futuro. Os sacrificios de hoje serão compensados e é esse o maior desejo da Hespanha, que com sympathia acompanha os seus irmãos portugueses.

Para a secção dos enxovalhados

A Correspondencia da Covilhã, órgão do partido democratico da Covilhã, O Intrepido, órgão das classes trabalhadoras da mesma cidade, A Renovação, dirigida pelo brilhante e honesto parlamentar do partido democratico, Sergio Tarouca, são jornalecos onde se escrevem elogios a tanto por linha, occultando, todavia o preço por que o fazem, os judas cardadores lá da Serra... Assim não tem vergonha de o proclamar o indecente pasquim, que é a vergonha d'esta terra!

Assim são tratados todos os que passam em frente da caverna, ainda que correligionarios sejam!

Kemp Serrão, o distincto funcionario, um vendido!

Sergio Tarouca, que tantos serviços tem prestado ao partido democratico, um vendido, tambem! Falcão Ribeiro, o destemido director da *Resistencia*, de Coimbra, que serviu com rara coragem o partido democratico, *quando os outros fugiram*, a nobilissima figura de honesto trabalhador, cuja vida inteira é um nobre exemplo, um vendido, tambem!

Desde esta hora passa a fazer parte da honrosa lista dos enxovalhados, *A Tarde*, o brilhante diario republicano, de Lisboa, que assim escreve:

« Dizem-nos de Figueiró dos Vinhos que ali e em Pombal lavra grande intriga entre os inimigos do dr. Pereira Barata contra o syndicante aos seus actos officiaes, o nosso talentoso correligionario e collega dr. José Falcão Ribeiro, alegando-se que elle é primo em sétimo grau da mulher d'um primo em terceiro grau da mulher do syndicado!

Não é de crer que Falcão Ribeiro lhes dê o prazer de se desobrigar da honrosa missão de que foi incumbido, além de que certos estamos tambem que Pereira Barata ha de deixar provada mais uma vez a nobreza do seu caracter, a sua inabalavel fé republicana e a fórma austera como sempre tem desempenhado os seus deveres officiaes.

Os tartufos não perdoam a Pereira Barata a acção republicana e anti-clerical por elle exercida na Covilhã.»

Sr. ministro da Instrucção! Acabe-se com isto!

Nomeie-se syndicante s. ex.º

o Nadafaz! V. Ex.º não sabe quem é?!...

Talvez ahi em Lisboa, possa obter informações...

Fallecimento

Na Ponte de S. Simão, freguezia d'Aguda, d'este concelho falleceu no dia 7 do corrente a virtuosa esposa do nosso bom amigo e sr. André Simões da Silva, ali residente.

Ao seu filho e nosso assignante e estimado amigo Josué Simões da Silva, conceituado commerciante da praça de Lisboa e ao inconsolavel viuvo apresentamos as nossas condolencias.

Mistura dos adubos

Muitos lavradores fazem misturas d'adubos que uns aos outros se prejudicam, custando mais dinheiro e não dando os resultados desejados.

Para evitar esse inconveniente a magnifica revista de agricultura—*a Gazeta das Aldeias*, deunos ultimamente instrucções preciosas que com a devida vénia transcrevemos:

1.º—*Adubo organico e superfosfato.* Pódem juntar-se. De tal modo se corrige o adubo organico, ordinariamente pobre de ácido fosforico.

2.º—*Adubo organico e escórias de desfosforação:* elimina-se azoto do adubo organico sob a forma de amoniaco, por causa da cal viva contida nas escórias. Mas, se a mistura se faz ao tempo em que se enterra o adubo organico, não é prejudicial a mistura e não dá lugar a perdas, por que o amoniaco que se desenvolve é fixado pelo terreno.

3.º—*Adubo organico e sulfato amoniaco.* Não. Comquanto a mistura não dê lugar a alguma perda, não convém juntar os dois adubos porque o adubo organico é mais profundamente enterrado que o outro.

4.º—*Adubo organico e nitrato de sódio.* Não, por duas razões: primeira, porque o nitrato é espalhado no terreno em cobertura; segunda, porque o adubo organico por causa das bactérias que contém póde provocar a desnitrificação do nitrato de sódio com desenvolvimento do azoto livre.

5.º—*Adubo organico e sulfato ou cloreto potassico.* Sim; é mesmo aconselhavel a mistura, porque não se dá alguma perda.

6.º—*Adubo organico e cal.* Não. E' aconselhavel dar a cal ao terreno separada e sempre um pouco de tempo antes dos outros adubos. A cal determina uma decomposição demasiado rapida da materia organica, em detrimento da vegetação.

7.º—*Superfosfato e escórias.* Não. Como as escórias contêm cal, em tal caso, parte pelo menos dos acido fosforico soluvel do superfosfato passaria, pelo momento, ao estado insoluvel.

8.º—*Superfosfato e sulfato amoniaco.* Não, por duas razões: a primeira porque a cal livre do

primeiro adubo faz reacção, embora talvez pouco importante, sobre o segundo; a segunda razão, porque o sulfato amoniaco é menos enterrado do que o superfosfato.

9.º—*Superfosfato e nitrato de sodio.* Não. O acido sulfurico livre do superfosfato induz uma perda de azoto livre.

10.º—*Superfosfato e sulfato ou cloreto potassico.* Sim. A mistura não tem inconvenientes.

11.º—*Superfosfato e gesso.* Não. Como o gesso póde conter carbonato de cal, póde tornar insoluvel uma parte do acido fosforico do superfosfato.

12.º—*Superfosfato e cinzas vivas.* Não, pela mesma razão de que a cinza contém muita cal.

13.º—*Superfosfato e cal.* Não, pelo mesmo conteudo de cal.

14.º—*Escórias de desfosforação e sulfato amoniaco.* Não. Porque a cal das escórias decompõe rapidamente o sulfato amoniaco pondo em liberdade amoniaco. Além d'isso as escórias são soterradas mais profundamente.

15.º—*Escórias e nitrato de sodio.* Não. Antes de tudo, a cal das escórias desloca uma certa quantidade de soda do nitrato, porque tem lugar a formação do nitrato de cal, além de que a soda reage sobre o ferro das escórias e põe em liberdade hidrogenio nascente, que reduz o acido nitrico fazendo perder azoto.

16.º—*Escórias e sulfato ou cloreto potassico.* Sim, contan-

to que a mistura não se faça muito tempo antes.

17.º—*Escórias e gesso ou cal.* Sim. Não dá lugar a algum inconveniente.

18.º—*Sulfato amoniaco e gesso ou cal.* Não. Porque, se o gesso contém cal viva póde fazer libertar amoniaco do adubo azotado.

19.º—*Nitrato de soda e sulfato ou cloreto potassico.* Não. Comquanto não haja alguma reacção prejudicial, os dois adubos são dados de modo diverso ao terreno.

20.º—*Sulfato ou cloreto potassico e gesso.* Sim. Não ha algum inconveniente na mistura.

VENDI-SE

Uma casa com sobrado, lojas, pateo e quintal com videiras, tem boas serventias, sita na Rua da Agua, em Figueiró dos Vinhos.

N'esta redacção se diz.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

O NOVO MUNDO

Figueiro dos Vinhos

A ultima palavra em tecidos de novidade para verão; padrões chics, gostos finos e grande variedade de cores

Chapeus para homem, um vasto sortido dos ultimos modelos e de primeira qualidade

Calçado para homem e creança, o maior sortido que se pode imaginar

Gravatas Jofre, alta novidade, a 300 réis cada

Luvas de So de Escocia para senhora, grande variedade de cores

Essencias, pó d'arroz cremes, pastas dentifricas dos melhores fabricantes; pasta couroça a melhor nacional, a 160 réis cada tubo

Sabão COLGATÉS para barba, não tem rival na qualidade nem competidores no preço

Pomada para calçado superior ás melhores, serve para calf de lustro e polimento

Frascos de tinta boa e fixa com meio litro a 200 réis

As maiores vantagens são conferidas aos que nos honram com os seus pedidos Vastidão de sortido em qualidades, cores e gostos; exclusivos que só nós podemos fornecer, preços porque só nós vendemos.

Ninguem póde competir com **O ovo Mundo**, só porque vendemos a contado.

Ferreira & C.º

Rio de Janeiro

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro,
rua do Vi-conde de Inhauma, n.º 52, **Rio de Janeiro**, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

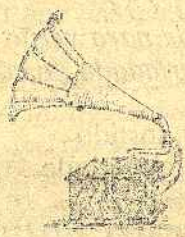
Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro com qualquer Banco ou com as importantes casas **Gomes de Castro & C.ª** e **João Reynaldo, Coutinho & C.ª**; em **Portugal**: em **Pedrogam Grande**, com o sr. **A. Thomaz Barreto**; em **Figueiró dos Vinhos**, com os srs. **Godinho & Pinto**; em **Castanheira de Pera**, com o sr. **Jacinto Alves Callado**.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —
MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos—Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convem a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. **Benjamin A. Mendes** para defronte do **Club Figueirense**.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres
tratamento gratis**

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores, 7, 2.º

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços está incluido vinho ás refeições.

Peco m a a fineza de verifica o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.